

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº_____ DE 2008.
(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicito ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, informações referentes ao novo perfil da indústria petrolífera brasileira com a descoberta do Pré-Sal.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, solicitação de informações referentes ao novo perfil da indústria petrolífera brasileira com a descoberta do Pré-Sal.

JUSTIFICATIVA

Segundo estudos recentes apresentados pela Câmara dos Deputados, a descoberta de petróleo na camada do pré-sal, localizada na plataforma continental das Regiões Sul e Sudeste, pode mudar o perfil da indústria petrolífera brasileira e causar significativos impactos socioeconômicos.

Avaliações já feitas pela Petrobras indicam a possibilidade de grandes volumes de óleo e gás. O desenvolvimento da área apresenta desafios tecnológicos e riscos comerciais. É importante que se avalie o atual modelo institucional e as possíveis mudanças que podem ser necessárias em razão do novo cenário.

Os debates devem ser realizados com a mais completa e verdadeira informação para que a sociedade brasileira possa encontrar o melhor caminho para a exploração, o desenvolvimento e a produção do petróleo do pré-sal. O país pode estar diante de uma oportunidade histórica de utilizar recursos naturais para promover uma verdadeira revolução social.

Pré-sal - A chamada camada pré-sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 quilômetros entre os Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, abaixo do leito do mar, e engloba três bacias sedimentares (Espírito Santo, Campos e Santos). O petróleo encontrado nesta área está a profundidades que superam os 7 mil metros, abaixo de uma extensa camada de sal que, segundo geólogos, conservam a qualidade do petróleo.

Vários campos e poços de petróleo já foram descobertos no pré-sal, entre eles o de *Tupi*, o principal. Há também os nomeados *Guará*, *Bem-Te-Vi*, *Carioca*, *Júpiter* e *Iara*, entre outros. *Tupi* tem uma reserva estimada pela Petrobras entre 5 bilhões e 8 bilhões de barris de petróleo, sendo considerado uma das maiores descobertas do mundo dos últimos sete anos.

Para termos de comparação, as reservas provadas de petróleo e gás natural da Petrobras no Brasil ficaram em 13,920 bilhões (barris de óleo equivalente) em 2007, segundo o critério adotado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo). Ou seja, se a nova estimativa estiver correta, *Tupi* tem potencial para até dobrar o volume de óleo e gás que poderá ser extraído do subsolo brasileiro.

Estimativas apontam que a camada, no total, pode abrigar algo próximo de 100 bilhões de boe (barris de óleo equivalente) em reservas, o que colocaria o Brasil entre os dez maiores produtores do mundo.

Diante do exposto, solicito ao Ministro de Minas e Energia, Sr. Edison Lobão, as seguintes informações:

- 1) Por ser uma descoberta que pode mudar a economia e o futuro do país, que ações o Ministério está providenciando em relação à camada pré-sal? Há um grupo interministerial que está analisando a situação e as mudanças necessárias?
- 2) O governo impôs limitações para interferência de estrangeiros?
- 3) Como a indústria petrolífera brasileira está reagindo à descoberta? Que adaptações serão necessárias para que ela absorva mais essa exploração?
- 4) Qual a possibilidade de criação de uma nova agência estatal para gerenciar a exploração do pré-sal?

Sala de Sessões, 21 de outubro de 2008

REBECCA GARCIA
Deputada Federal (PP-AM)